



A MONITORIA ACADÊMICA COMO POTÊNCIA NA APRENDIZAGEM COLABORATIVA E AUTORREGULADA: ANALISANDO SUAS RESSONÂNCIAS NO DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

Raphael Pereira¹

Introdução: A Anatomia dos Sistemas Orgânicos estuda as estruturas do corpo humano e as relações entre elas, o que torna importante seu ensino aos acadêmicos na fase inicial dos cursos da área de saúde. Assim, as estratégias de ensino-aprendizagem, como a monitoria, são essenciais. A monitoria no Ensino Superior tem se caracterizado como incentivadora, propiciando aos acadêmicos uma experiência única de aspectos educacionais que desenvolve tanto as habilidades associadas à docência no monitor quanto colaborar na metodologia ensino-aprendizagem dos acadêmicos monitorados. **Objetivo:** Analisar o impacto gerado pela monitoria acadêmica na disciplina de Anatomia dos Sistemas Orgânicos em relação ao desempenho dos estudantes no processo avaliativo. **Fundamentação teórica:** Define-se monitoria acadêmica como um serviço de apoio pedagógico que visa oportunizar o desenvolvimento de habilidades técnicas e aprofundamento teórico, proporcionando o aperfeiçoamento acadêmico. É considerada uma modalidade de ensino e aprendizagem que atende às necessidades de formação universitária porque envolve o graduando nas atividades de organização, planejamento e execução do trabalho docente. **Metodologia:** Pesquisa quantitativa, descritiva e de campo. A amostra foi composta por 48 estudantes dos cursos da área da saúde da FESV no ano de 2018. A coleta de dados se deu a partir das notas das avaliações teóricas e práticas da disciplina de Anatomia dos Sistemas Orgânicos em dois momentos

¹ Docente do curso de Pedagogia da FESV. E-mail: raphael.ppereira@estacio.br.



**Anais do Seminário de Pesquisa e
Produtividade da FESV e FESVV**

distintos: aulas sem a monitoria até a AV1 e aulas com a intervenção de 12 monitorias até a AV2. A análise dos dados foi a partir da estatística descritiva e estatística inferencial (teste de normalidade de *Kolmogorov-Smirnov*, teste *t* de *Student* para duas amostras dependentes: valor de *p* para significância e tamanho do efeito para a magnitude, e coeficiente de correlação de *Pearson*), considerando um intervalo de confiança de 95% e utilizando os softwares *IBM® SPSS Statistics 20* e *Microsoft® Excel 2019*. **Análise e discussão dos dados:** As médias e os desvios padrões das notas dos estudantes nas avaliações foram: AV1 ($5,9 \pm 1,8$) e AV2 ($6,7 \pm 1,9$). A AV1 foi composta por 8 questões sobre conceitos gerais, eixos e planos, sistema esquelético, sistema articular e sistema muscular e a AV2 foi composta por 10 questões sobre sistema cardiovascular, sistema respiratório, sistema digestório, sistema geniturinário e sistema nervoso. Os resultados revelaram que as amostras tendem a ser normais, pois o valor do teste de *Kolmogorov-Smirnov* foi de $p = 0,20$ para as notas da AV1 e $p = 0,19$ para as notas da AV2, aceitando a hipótese de que a distribuição das amostras é igual a distribuição normal. Ao realizar o teste *t* de *Student* para amostras dependentes para verificar se há diferença entre as médias dos valores das notas para os estudantes que não participaram da monitoria (42%, $n = 20$) e para os estudantes que participaram da monitoria (58%, $n = 28$), foram obtidos os valores, respectivamente: $p = 0,059$ e $p = 0,0001$, demonstrando que não há uma diferença significativa entre os valores coletados entre as notas das duas avaliações para os estudantes que não participaram da monitoria, ou seja, há uma alta probabilidade de que a diferença observada entre os grupos seja ao acaso, sendo então inconclusiva. Já no caso dos estudantes que participaram da monitoria, observa-se o inverso: indica-se que há uma baixa probabilidade de que a diferença observada entre as notas das duas avaliações seja ao acaso, então considera-se que há diferença significativa. Em relação ao tamanho do efeito, foram obtidos os resultados de $g = 0,39$ e $g = 0,49$, significando que as magnitudes de ambos foram pequenas, mas o impacto maior foi para os estudantes que frequentaram a monitoria.



**Anais do Seminário de Pesquisa e
Produtividade da FESV e FESVV**

O valor do coeficiente de correlação de *Pearson* foi $R^2 = 0,54$, indicando uma correlação positiva moderada entre as variáveis. **Conclusões:** Destaca-se o impacto positivo da monitoria no desempenho dos estudantes na AV2. Esse formato de estudo deve ser valorizado pelo seu potencial agregador no que se refere à adoção de uma rotina de estudos, facilitação da linguagem e assimilação e, ainda, redução da ansiedade no processo avaliativo.

Palavras-chave: monitoria acadêmica; aprendizagem colaborativa; desempenho dos estudantes.